

A Dupla da Vitoria de 1950 Novamente Junta



Realizou-se sábado e domingo último a Convenção Regional da UDN para a escolha dos candidatos à governança e vice-governança do Estado, contando com representantes de todos os municípios barriga-verde. Conforme afirmamos em nossa edição passada, quanto à candidatura do sr. Irineu Bornhausen não havia problemas porque ela já era praticamente definitiva por vontade da maioria dos catarinenses. Restava, apenas, a questão da vice-governança, sendo os nomes dos srs. Carlos Gomes de Oliveira e Saulo Ramos, ambos dissidentes trabalhistas, e o do sr. Osmar Cunha, constantemente citado e apoiado por uma ala dissidente do PSD, os mais cotados para companheiro de chapa do sr. Irineu Bornhausen.

Carlos Gomes

candidato a vice

Caracterizada pela serenidade, compreensão e outros atributos que distinguem a UDN de Santa Catarina, a sessão para a escolha dos candidatos à governança e vice-governança de nosso Estado decorreu normalmente enquanto reinava grande expectativa



Anita Garibaldi.

A história se repete

Como se sabe, em 1950, o sr. Getulio Vargas apoiou o sr. Nereu Ramos na sua campanha como candidato a senador, preterindo o seu antigo companheiro de lutas que foi o sr. Carlos Gomes de Oliveira. Uma dissidência do Partido Trabalhista, entretanto, não concordando com a decisão tomada, lançou o nome do mesmo como candidato à Câmara Alta do país, com o decidido apoio da União Democrática Nacional numa compreensão mútua e reconhecendo as inúmeras qualidades do sr. Carlos Gomes de Oliveira.

Após as eleições e proclamados os seus resultados, verificou-se que os srs. Irineu Bornhausen, candidato ao governo do Estado, e Carlos Gomes de Oliveira, candidato a senador haviam sido eleitos por uma maioria esmagadora de votos. E, cumpre frisar, ambos corresponderam à expectativa do povo barriga-verde realizando, quer no Executivo de Santa Catarina, quer no Legislativo Nacional, uma obra de vulto, grandiosa, que mereceu os aplausos gerais do povo catarinense.

Com essa escolha, que entusiasmou a todos, não é preciso ser profeta para vaticinar que a dupla de 1950 terá a mesma vitória no pleito de 3 de outubro próximo, por uma vontade decisiva dos eleitores conscientes e esclarecidos da terra barriga-verde.

por parte de todos os interessados no importante conclave. No final dos debates verificou-se que os nomes dos srs. senador Irineu Bornhausen e Carlos Gomes de Oliveira foram homologados por unanimidade, sob os aplausos gerais do povo catarinense.

Dissidência do PTB

Essa vitória, sem dúvida alguma, deve-se à dissidência do PTB, que cada dia se avoluma mais em Santa Catarina, e ao irrestrito apoio da UDN aos trabalhistas que não concordam com a política do deputado Doutel Andrade e seus auxiliares diretos do Estado — alheio que é aos diversos problemas que afligem a terra de

Tem novo presidente a Câmara Municipal

Realizou-se hoje a reunião para a escolha do novo presidente do Legislativo Municipal, acéfalo com a morte de seu presidente sr. Licínio de Córdova.

Estiveram em disputa, o sr. Dorvalino Furtado pelo PSD e de outro lado Domingos Alves Rodrigues do PDC.

Terminada a apuração teve o seguinte resultado: Dorvalino Furtado 7 votos sendo 6 do PSD e 1 do PTB. Quanto ao candidato da oposição sr. Domingos Alves Rodrigues obteve 6 votos assim distribuídos: 4 da UDN, 1 do PTB e o outro seu próprio que é do PDC.

CORREIO LAGEANO

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Ano XX | DIRETOR JOSÉ P. BAGGIO | REDATOR CHEFE NEVIO FERNANDES | Redação e Oficina Rua Marechal Deodoro 294 | Fone 397

Cr\$ 5,00 — LAGES, 3 de Agosto de 1960 | N. 71

União Democrática Nacional

Diretório Municipal de LAJES - Santa Catarina

Convocação

O Presidente do Diretório Municipal, em nome dêste, na forma dos Estatutos e do Regimento Interno do Partido, convoca uma CONVENÇÃO EXTRAORDINÁRIA da União Democrática Nacional, no Município de Lajes, a instalar-se no dia "7" de Agosto corrente às 14,00 horas, no Salão Nobre da Escola Normal e Ginásio Vidal Ramos, para proceder a escolha do Candidato à Prefeitura Municipal nas eleições de 3 de Outubro de 1960.

Outrossim, o mesmo Presidente, também em nome do Diretório, avisa que a sessão de encerramento realizar-se-á no mesmo dia sete, às 20,00 horas, no Cine Teatro Tamoio S/A desta cidade.

São convencionais, os membros do Diretório Municipal em exercício, os vereadores eleitos à Câmara Municipal e seus suplentes em exercício e os Delegados dos Diretórios Distritais que compareceram à última Convenção do Partido.

(a) Ladir Pedro Cherubini -
Presidente

NOTAS EM ARQUIVO (N.º 76)

do Museu Histórico "Thiago de Castro"
Escreve D.T. Castro

Proclamação da República:

Muito antes da proclamação da republica por Deodoro em 89, os lajeanos a fizeram na então vila de Lages, no ano da graça de 1839, dia 11 de março. Resolvidos os lajeanos a sacudir o jugo imperial, pois a regencia administrativa e politicamente encontrava-se indolentemente cochilando na Corte, pediram o auxilio de Bento Gonçalves, enviando em novembro de 1838 uma deputação em Cruz Alta, onde se encontrava o chefe e presidente da Republica Rio Grandense.

João Carlos Pardal, presidente da Provincia de Santa Catarina, português e elemento de confiança dos Braganças no Brasil, primando pela fidelidade ao trono dos Pedros, tinha pelos nativos com arroubos de liberdade, um carinho todo especial, o que transformou nossa então Provincia num caldeirão efervesciente de descontentamentos; Lages era ocupada pelas forças legalistas de Antonio Loureiro e Prestes. Na Câmara dos Deputados di-

zia-se que a causa da rebelião em Lages eram os Serafins (Muniz de Moura), os Sás e os Machados, essas estrelas da liberdade catarinense, a quem ele taxava de archotes da anarquia. Bento Gonçalves atendendo solicitação dos lajeanos, enviou o vice-presidente Mariano de Matos a frente de 1.300 homens que entraram na cidade no dia 7 de março de 1839. O acolhimento amistoso que teve o exercito rio-grandense na cidade, encheo de satisfação a Bento Gonçalves que o consignou na seguinte proclamação:

"LAJEANOS! A noticia da generosa cooperação que prestastes ás armas republicanas, foi ouvida pelo povo rio-grandense com a expressão de reconhecimento e de verdadeiro entusiasmo: a Republica vos rende por taes feitos sinceras ações de graças.

"Irmãos! correi aos nossos braços: não se reis certamente dos ultimos a desprezar o pendão da independencia e de dar aquele grito sem-

pre pavoroso aos tiranos da popular liberdade.

"Já os briosos paulistanos fazem tremular aos olhos dos seus opressores aquele pendão sagrado: cinco de suas vilas tem vingado nos escravos d'um coroado despota-16 anos de vexação e arbitrariedades.

"Os briosos Catarinenses, escudados por nossas vitoriosas falanges, não tardarão em imitalos: cinco le suas principais vilas; O Ceará e Sergipe encetarão magestosa carreira de resistencia ao infame governo, que os maltrata; o Maranhão se dispõe e prepara para tão honrosa empresa; o Pará e Bahia juram sobre as cabeças ensanguentadas de seus filhos sacrificados á vingança do partido lusitano mil vezes mais formidaveis, o vacilante imperio brasileiro, carregado de vicios proximo a uma estrondosa bancarrôta, prestes a succumbir ao peso ingente de uma enorme divida publica, devorado pelas facções, que o dilaceram, esse edificio monstruoso de corrupção e cri-

mes, se desmorona e parece cair por toda parte.

"Ora, pois Lajeanos, ás armas!

"Fazei troar no meio das nossas montanhas o brado glorioso da vossa emancipação absoluta; despedaçai o imperioso grilhão de despotismo e cheios de indignação lançai-o fora

"Que podeis recear, contando-nos a nós e aos vossos poderosos aliados no numero dos vossos amigos!

"Vossa posição geografica, vosso character, vossos habitos e uzos, tudo concorre para irmanar-nos para sempre

em um anel firme, sejamos um e o mesmo povo; pois que a providencia, que a todos os homens fez livres, não deixará de fazer prosperar as nossas armas. Dado em minha residencia presidencial de Cassapava aos 21 de março de 1839, 4º da Republica e da independencia, Bento Gonçalves da Silva.

Dia 7 de abril as forças de Mariano de Matos, evacuaram a vila e o municipio de Lages. Março de 1840 a vila estava ocupada pelas forças legalistas sob o comando do General Pedro Labatut.

"Lei do inquilinato ajuda o povo a suportar o alto custo da vida

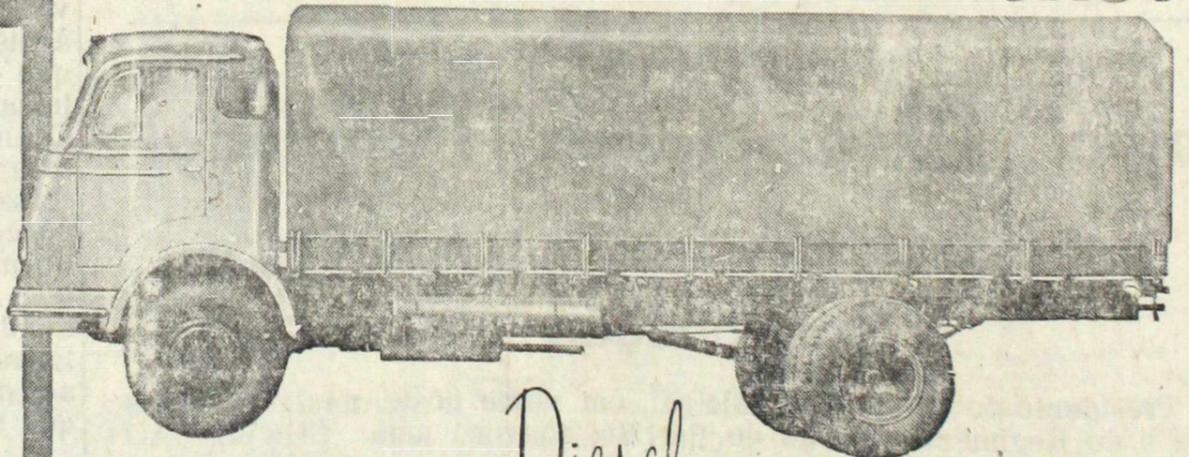
Dizendo que os inquilinos "lamentam baja sido V. Exa. mal informado sobre o assunto por pessoas interessadas na derrogação da lei do inquilinato, a "Aliança de Solidriedade e Proteção dos Inquilinos enviou telegrama ao comité central da candidatura do sr. Henrique Teixeira Lott no Largo da Carioca, protestando contra as declarações do candidato pessedista contra a lei do inquilinato.

Diz o telegrama que "a lei do inquilinato" é a única respeitada regularmente no país, ajudando a maioria indiscutível de povo a suportar as condições aflitivas da vida" acrescentando: "Derrogada a lei do inquilinato, milhões de chefes de familia serão despejados sumariamente por locadores gananciosos, em sua grande maioria, estrangeiros riquíssimos, em razão dos fabulosos negócios imobiliários".

UMA OBRA-PRIMA PARA GRANDES CARGAS!

O NOVO
LP-331chassis pesado para:
CAMINHÃO
CAVALO-MECÂNICO
BASCULANTE

MERCEDÉS-BENZ



Diesel

165 HP A 2.000 R.P.M.

Procure-nos para obter tôdas as especificações e detalhes para o máximo aproveitamento deste notável caminhão.

CONCESSIONÁRIO AUTORIZADO:

- MERCANTIL DELLA ROCCA BROERING S/A -

Rua Manoel T. de Castro, 156 Fone 253 - Caixa Postal, 27
End. Teleg. — Lajes — S. Catarina

Indústria automobilística brasileira já economizou 500 milhões de dólares

Com uma produção, para o corrente ano, prevista em 140 mil automóveis e um total de 330 mil unidades, desde a implantação da indústria até o término do atual governo, o parque fabril automobilístico brasileiro terá proporcionado ao fim desse período uma economia bruta de divisas superior a 500 milhões de cruzeiros, comparável à receita cambial brasileira, em 1959, de todos os produtos de exportação salvo o café. Tal economia será suficiente para cobrir tôdas as imobilizações em moeda estrangeira, que se expressem atualmente em tórno de 550 milhões de dólares feitas na indústria automobilística nacional no quadriênio 1956 - 59.

Essas informações estão contidas no discurso que o sr. Lucio Meira, presidente do BNDE

e secretário geral do Conselho do Desenvolvimento, pronunciou em São Caetano do Sul, São Paulo, onde presidiu à inauguração de uma fábrica de engrenagens e caixas de mudança para caminhões, tratores e automóveis de passageiros. Em sua oração, o sr. Lucio Meira, que também preside a GEIA, fez um ligeiro retrospecto da criação da indústria automobilística para cujo êxito - acentuou - muito contribuiu o apoio dos numerosos empresários que atuam nesse setor de atividades.

A indústria recentemente inaugurada, a ZF do Brasil, tem sua história ligada a dos dirigíveis Zeppelin, cujos sistemas de transmissão, fabricados mediante processo revolucionário, eram fornecidos pela citada fábrica.

Em circulação, até o momento, 166,5 bilhões de cruzeiros em papel-moeda

Previsto para os próximos meses o recrudescimento da inflação monetária

O governo emitiu, este mês (até sábado) Cr\$ 3 bilhões, o que fez elevar o meio circulante do país, até o momento, a 166,5 bilhões. Releva acentuar que, até bem poucos dias, o meio circulante se mantinha estável, isto é, no nível dos primeiros dez dias do mês em curso. Todavia, na última semana, o governo teve que recorrer à emissão papel-moeda, a fim de atender aos seus compromissos sempre crescentes.

O governo, assim, se aproxima de sua meta, ou seja, emissão superior a Cr\$ 100 bilhões em cinco anos de gestão na administração pública do país. O recrudescimento da inflação monetária, evidentemente, deverá ocorrer nos próximos meses, por vários motivos, dentre os quais se destacam os seguintes: com-

pra do remanescente da safra cafeeira passada, cujas despesas deverão atingir a mais de Cr\$ 20 bilhões; financiamento da safra em curso; atendimento do aumento dos militares (Exército, Marinha e Aeronáutica) que, de acordo com os cálculos previstos, deverá elevar-se a Cr\$ 7 bilhões e 600 milhões; pressão sazonal das contas governamentais (final de exercício financeiro), quando pouco também se arrecada em termos de impostos. Há, ainda, a registrar, a possível reivindicação dos funcionários públicos civis da União que, se atendida, deverá impor pesado ônus aos cofres governamentais. Por fim, temos o salário mínimo, que jogará para o alto todos os preços.

Termino

Essa é a conjuntura

financeira governamental, quando se aproxima o término de seu mandato, sem se falar na alflitiva crise cambial, com o volume das exportações baixas, com o "deficit" do balanço de pagamentos, com o elevado peso dos "swaps", que implicam em compromissos tremendos à Nação e com uma série de obrigações que dia a dia o país vem assumindo, obviamente, muito acima de sua capacidade pagadora.

O governo já emitiu, este ano, mais de Cr\$ 11 bilhões em papel-moeda, além de Letras do Tesouro e Letras do Banco do Brasil, correspondentes ao bloqueio de uma parte do valor das exportações, compromissos esses que começam a ser resgatados e que também oneram o governo.

Ofício Recebido

Recebemos o seguinte ofício:
Serviço de Fiscalização da Fazenda
(Of. N° 7/60)

Lajes, 1° de agosto de 1960

Ao Ilmo. Sr.
Diretor do "Correio Lageano"

Nesta.

Tenho a grata satisfação de comunicar a V.S. que, nesta data assumi o cargo de Fiscal da Fazenda da 6ª Zona, com Sede nesta cidade.

Aproveitando a oportunidade que se me apresenta, reitero a V.S. os protestos da mais elevada estima e distinta consideração.

Julio C. Malinverni

Fiscal da Fazenda.

Presidente da Câmara assumirá, hoje, a presidência da República

Está marcada para hoje, quarta-feira, a investidura do presidente da Câmara de Deputados, sr. Ranieri Mazzilli, na presidência da República durante os dias em que permanecerá em Portugal o chefe do governo sr. Juscelino Kubitschek. Por sua vez, o deputado Sergio Magalhães passará a exercer a presidência da Câmara de Deputados na qualidade do primeiro vice-presidente.

APADRINHAMENTO INQUIETANTE

(de A. Pedro Leão, para Correio Lageano...)

A adoção de padrinhos em cerimônias públicas ou particulares, vem do mundo antigo.

Essa tradição, resiste à ampuheta do tempo, num desafio às modernizações estilizadas das coisas, ante a evolução dos meios e simplificação dos costumes.

O respeito à tradição, neste particular, pouco tem sofrido os efeitos de modificações no seu conteúdo, tanto nos atos cívicos como nos religiosos.

Estudando embora superficialmente, certos fundamentos de diferentes seitas e religiões, em todas elas, sem exceção alguma, existe o personagem paraninhal, de escolha voluntária do iniciando, ou por imposição ritualística, mas sua presença se faz necessária, como imperativo do próprio cerimonial.

Antes do cristianismo já existia o apadrinhamento às cenas de converções, qualquer que fosse o rito adotado, mesmo os que foram julgados barbaros e já não existem nos nossos dias ou deixaram de existir.

Saindo-se do âmbito religioso, muito vasto e respei-

tosamente diferente nos seus detalhes, vamos encontrar na própria vida comum, o apadrinhamento como garantia ou fiador para qualquer ato que mereça ser julgado e apreciado a posteriori.

Desde o aval compromissório até os contratos mais complicados que impliquem responsabilidade de terceiros o testemunho é reclamado.

É pois, uma instituição universal, para todos os fins do engenho humano.

Assim, deve ser elevado a sério em toda sua plenitude.

Este nosso comentário, vem a propósito de terem os doutorandos da Faculdade de Direito de Goiás, escolhido o ditador Fidel Castro, para seu paraninfo de formatura, abandonando brasileiros ilustres e nomes de democratas professos, como o próprio presidente da República. Na sua ingenua demonstração de independência, esses rapazes foram buscar fóra de nossas fronteiras, para seu padrinho doutoral, um homem que, entra em sério conflito com a sua profissão, praticando atos que não recomendam ninguém.

Os novos doutores goianos, não podiam estar de parabens pela escolha, e, sem intuito de avançar o sinal.

Dr. Nilson Biavatti

CLINICA E CIRURGIA

Aparelho Digestivo e Vias Biliares
(Estomago - Intestino - Hemorroides - Visicula Figado)

HORARIOS DAS 14 AS 17,30 HORAS

Cons.: Rua Hercilio Luz n° 56 - Fone, 441 (Frente ao Hospital)

Res.: Rua João de Castro 71 - Fone 308

ATENDE DIA E NOITE

Secção Feminina

direção de CICI

Para quem gosta de usar "slacks"...

Quando usar calças compridas, não use com sapato de salto — meio salto ou salto alto.

— não use suas calças do mesmo feitio ou do mesmo tecido das calças do seu marido.

— não use penteados complicados nem abuse de brincos ou colares.

Se você tem pés demasiadamente grandes não use «slacks», muito curtos tipo Bermuda por exemplo)

Se você é magra com ca-deiras largas, deve evitar as calças compridas com abertura do lado e bolso no mesmo lugar. Escolha ao contrário a abertura para o fecho na frente e os bolsos também.

Lembre-se que as calças muito curtas podem ser interessantes mas nunca graciosas.

As pernas devem ter uma liberdade de jôgo para evitar rugas ao dobrar os joelhos.

A arte de brigar com sucesso

Discutir com sucesso, sem rancores, é uma arte. Qualquer mulher interessada em conservar seu marido feliz deve estudar estas quatro regras.

Elas foram preparadas por um conhecido psiquiatra:

1) Diga o que tiver de dizer, em seguida esqueça e não fique de cara

feia.

2) Limite-se ao assunto da discussão e nunca inclua velhos ressentimentos e queixas.

3) Esteja sempre disposta a beijá-lo e fazer as pazes. Você pode ter razão desta vez na próxima poderá ser o contrário.

4) Discussões são assuntos privados. Não de-

vem ser conduzidos diante de outras pessoas, especialmente crianças e estranhos.

NATURALMENTE...

Pedrinho e Joaquim estão fumando bons charutos depois de uma pipara refeição. O primeiro pergunta a seu amigo:

— Diga-me, Joaquim: a que horas costumas descansar à tarde?

— Depois de almoçar, ela dorme uma hora de sesta.

— Quem é ela?

— Quem deverá ser? Minha mulher!

— E quem está falando de tua mulher? O que perguntei é quando descansas tú, homem...

— Será que não entendes? Descanso quando ela dorme!...

SANTO ANTONIO CASAMENTEIRO

Conta-se de uma jovem, linda mais sempre a esperar um noivo que não chegava, que, desesperançosa de encontrar casamento, se apegou com Santo Antonio. Adquiriu uma imagem do santo, fê-la benzer, colocou-a em um pequeno nicho, onde lhe levava todos os dias, o seu fervoroso responso e o seu vintenzinho de promessa. Passaram-se semanas, meses, anos... e nada.

O noivo não aparecera, nem corria voz de que algum mancebo, ou mesmo, falta de outro, algum velho endinheirado, se teria por ela inclinado. Certa vez depois de muito lamentar-se da ingratidão do santo e de questionar com a velha progenitora sobre o "desprestigiado" poder miraculoso do taumaturgo, toma da imagem, e, no auge do desespero, lança-a pela janela. Passava por acaso um belo cavalheiro que a recebe, em cheio, sobre a cabeça. Colhe-a intacta e sobe as escadas do sobrado de uma de cujas janelas partira a imagem.

Vem recebê-lo justamente a forma e geniosa donzela. Apaixona-se o cavalheiro pela moça e com ela vem a casar, naturalmente por milagre do santo.



Compre agora sua nova

ROUPA

RENNER

a boa roupa ponto por ponto

e participe do

GRANDE CONCURSO CAUTELA MILIONÁRIA

NA BOA COMPRA ESTÁ SUA BOA SORTE!

2 mil cruzeiros em compras dão direito a uma Cautela Milionária

Com as Cautelas Milionárias V. ganha prêmios milionários...

TRÊS SORTEIOS

30 de julho - 28 de setembro -

31 de dezembro

Confie na sua boa estrela comprando no Revendedor Renner desta cidade



Sob a responsabilidade da Rádio Bandeirantes S. A. Carta patente 335

20 Automóveis Dauphine 1960
30 Condicionadores de ar FEDDERS
10 Aparelhos de Televisão
30 Refrigeradores ADMIRAL 1961
30 Fogões Wallig VISORAMIC
30 Máquinas de costura RENNER
600 roupas RENNER

AVISO IMPORTANTE:

A sua Cautela Milionária, mesmo premiada num sorteio, continua valendo para os sorteios seguintes.



Revendedor Renner nesta cidade:

Helios Moreira Cesar & Cia

Rua Cel. Cordova

Mobilizado o I. B. G. E. para o recenseamento

Continuam as máquinas do Serviço Gráfico do I.B.G.E., funcionando dia e noite, a imprimir os questionários do Recenseamento Geral do País, que terá início no dia 1º de setembro vindouro. Os primeiros questionários que estão saindo do prelo são do Censo de População e destinam-se ao Estado da Bahia. Seguir-se-ão os outros instrumentos de coleta abrangendo os Censos Agrícola, Industrial, Comercial e dos Serviços. À medida que forem impressos, serão imediatamente distribuídos a todos os pontos do país, pelos meios de transporte disponíveis. Espe-

ram as autoridades censitárias a valiosa ajuda da FAB para a colocação rápida dos formulários nas regiões mais distantes.

O Presidente do IBGE está comandando pessoalmente todos os trabalhos iniciais para a realização do Recenseamento na data marcada pela lei, ou seja, 1º de setembro do corrente ano. Nesse sentido vem mobilizando todos os recursos materiais de que dispõe a rede estatística permanente montada, há anos, em todo o território nacional. Como se sabe, em cada Capital da Unidade Federada existe uma Inspeção Re-

gional de Estatística, que se encarrega do Recenseamento em sua jurisdição, sendo assim assim dirigidos e coordenados os trabalhos das Agências de Estatística instaladas em cada um dos 2,762 Municípios hoje existentes no Brasil.

Com estas providências, procura o I.B.G.E. fazer o Recenseamento em 1960, cumprindo a lei vigente conservando a tradição nacional, que é a do princípio dos intervalos censitários decenais, periodicidade considerada ideal em numerosas reuniões internacionais que tiveram a participação do Brasil.

Fome: Inimiga da Democracia!

(Leonesy Pontes, especial para o Correio Lageano)

Ninguém, jamais, poderá deixar à margem o seu aplauso a uma série de obras realmente suntuosas, provas irrefutáveis do anseio do Governo em fazer cumprir a sua promessa de, em cinco anos, dar ao País um progresso de cinquenta.

Avançamos na conquista do tempo, de maneira pouco ordenada, sem uma previsão adequada, razão das falhas que agora se evidenciam, em alguns setores da administração.

Estamos intransigentemente solidários e aquilo que se realizou, em tão curto espaço de tempo, no campo industrial, atestado incontestemente do elevado senso realizador do Presidente Juscelino Kubitschek, que soube prestigiar de modo decisivo a empresa privada (em alguns casos) e o resultado do seu apoio aí está. Hoje, o nosso País, já está exportando automóveis, com amplas possibilidades de, amanhã, transformar-se num grande parque automobilístico.

O Brasil, dara a alegria de todos os seus filhos, graças ao proveitoso trabalho desenvolvido pelo DNER, já está ligado de norte a sul por estradas de rodagem.

A marcha para o oeste, preconizada pelo saudoso Presidente Vargas, o maior dentre os maiores Chefes de Governo que a Nação já conheceu, teve em J.K. um autêntico seguidor, embora sem o cuidado natural para com

certos detalhes de ordem, cujo nome ficará indelevel na história Pátria pela construção de Brasília.

Toda a magnitude da obra desenhada, empalidece ante as lágrimas choradas por milhares de brasileiros, escravos da mais negra miséria, escrevendo tristes capítulos de uma raça, os quais a História tem o zelo de omitir concientemente. Por que a ameaça assustadora da fome? Unicamente porque fracassou o que muito lamentamos a meta ALIMENTAÇÃO, com sérias consequências para os demais setores de nossa atividade, o que vem provar a imperfeição de funcionamento do organismo estatal.

Temos carros de fabricação nacional, é verdade, mas nos faltam alimentos indispensáveis à subsistência de seus operários e famílias; temos Brasília, e no instante em que nos perdemos em admira-la com orgulho, ao nosso lado mãosinhas se estendem na busca de algo capaz de matar a fome de alguns, enquanto os olhos, na distância, vislumbram a gustosa existência de muitos irmãos. Vencer a fome, é, antes de tudo e acima de tudo, destruir o comunismo, porque da sementeira dos princípios cristãos, daqueles que mandam dar água ao que tem sede e alimento ao que tem fome, surgirá a grande ceiva que alimentará a Democracia Mundial, um dia próximo.

Senado aprovou:

AUMENTO DOS MILITARES

O Senado aprovou por unanimidade o Código de Vantagens aos Militares, rejeitando todas emendas que beneficiavam os servidores civis com a adoção da paridade de vencimentos.

O Senado deixou de lado as emendas que fixavam a paridade justificando esse procedimento com o fato de que se fôsse cuidar do assunto atrasaria a aprovação do projeto.

Por outro lado, o projeto aprovado abre um crédito de seis bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros para fazer face ao aumento no presente exercício financeiro.

Fastemp
Conquistador



Distribuidor nesta praça

A ELETROLANDIA

Rua Coronel Cordova s/n — Fone 331 — LAJES Sta. Catarina

Carvalho Pinto faz declarações

"Ao meu governo ninguém fez proposta dessa natureza", afirmou o governador Carvalho Pinto, a propósito das declarações atribuídas ao sr. Leonel Brizola, de que duas unidades da Federação aceitaram ajuda financeira do go-

vêrno dos Estados Unidos em troca da microfilmagem dos arquivos de suas polícias. "Se houver afirmativa nesse sentido - acrescentou - no tocante a São Paulo nem sequer caberia desmentido."

Vem aí baton para homens!

Isto é absolutamente revolucionário: Elizabeth Arden vai lançar em breve na praça um produto revolucionário em matéria de moda masculina: baton! O "baton para homens" além de servir contra as rachaduras provenientes do frio etc., dá aos lábios um brilho particular que poderá tornar seu portador uma criatura irresistível...

ALUGA-SE

Uma casa de material sita à Rua Cel. Córdova, 967.

Tratar com o proprietário no endereço acima

Coroada de êxito a visita de Adhemar à Lajes

Conforme estava programado, esteve em Lajes sábado último, em campanha política, o dr. Adhemar de Barros, candidato à presidência da República pelo Partido Social Progressista.

Após sua chegada, o chefe populista entrou em contacto com os seus "correligionários" locais, traçando planos para o pleito de 3 de outubro próximo vindouro.

Quinhentos "mangos"

Antes do comício programado, e aguardando sua chegada no Lajes Hotel, uma imensidade de gente esperava o dr. Adhemar de Barros no referido estabelecimento. Membros do partido, simpaticizantes, elementos que pleiteavam a solução dos seus interesses particulares, jornalistas, populares e outras pessoas se acotovelavam, esperando falar com o "chefe". Uma velhinha bem avançada em idade abordou o candidato, contando as suas necessidades. Sem vacilar, o sr. Adhemar de Barros arrancou a carteira do bolso e entregou uma nota à senhora idosa. Esta, verificando o valor da mesma deu meia volta e saiu apressadamente, quasi errando a porta...

J. J. Barreto em Lajes

Acompanhando o candidato à presidência da República, além de outros líderes destacados do Partido tanto no âmbito estadual como federal, visitou nossa terra o dr. J.J. Barreto, abalizado e humanitário médico e elemento de real prestígio nos meios políticos barriga verdes. Pessoa de valor, ponderada, cônica dos seus deve-

res e de suas responsabilidades, adhemaristas dos grandes, o dr. Barreto conquistou, de imediato, a simpatia e a admiração dos lajeanos pelo seu modo afável de tratar e pela compreensão que tem dos problemas humanos e que traduzem as necessidades de cada cidadão.

Fala o lider populista

Simples, atencioso e cortês, o sr. Adhemar de Barros falou do palanque armado na Praça João Costa a um grande número de pessoas que apesar, da chuvinha lenta mais insistente, permanecia firme no seu posto. No seu discurso, o candidato à sucessão do sr. Juscelino Kubitschek abordou temas do interesse de cada um humorizando os mesmos com piadas de bom gosto e que arrancaram ainda mais aplausos da assistência.

Senhoras com Adhemar

Falando no caso da "vassoura", disse o sr. Adhemar de Barros que a mesma só deve ser empregada pela mulher quando o marido chega tarde em casa. Mais adiante, o chefe do PSP afirmou que o Brasil não precisa de vassoura e nem de espada e sim de higiene, educação, saúde e agricultura, além de outras coisas que interessam a cada um, como necessidade primordial. Assim como o Brasil não precisa de vassoura e de espada - continuou o candidato possedista - não precisa também se meter em conflitos internacionais como no caso dos EE. UU e Rússia. Se

quiserem briguem os dois sózinhos deixando o resto da humanidade em paz...

Humor de candidato

Sem dúvida alguma, o espirito humorístico do sr. Adhemar de Barros faz bem a todos, gregos, ou troianos. Extensivo número de pessoas foi aguardar a sua chegada no aeroporto local. Um admirador seu, eufórico pela chegada do "chefe" em Lajes empurrou muitas doses de cana na "pessoa", aguardando o momento que o avião que conduzia o candidato pelo PSP aterrizasse no aeroporto local. Quando essa manobra foi feita, um dos admiradores do sr. Adhemar de Barros chegou-se ao mesmo e o cumprimentou, com todo o entusiasmo. Olhando-o dos pés à cabeça, disse o candidato, em tom alegre e que caracteriza sua pessoa como um bom sujeito:

Onde é que você amarrou esse, homem?

Viajou segunda feira

Segunda feira última, acompanhado de sua comitiva constituída de deputados, jornalistas e outras pessoas gradas tanto no âmbito federal como no estadual, seguiu viagem para Erechim o sr. Adhemar de Barros, prosseguindo na sua campanha política como candidato à presidência da República. Sem duvida alguma conforme nossa reportagem pôde anotar, o lider populista conquistou a simpatia e a preferência das pessoas que lhe eram indiferentes, o que por si só já se constituiu em vitória - vitória das grandes, aliás...



escreveu: Pedro Fava

Caça e tiro...

Quando do encerramento do periodo de Caça, que foi dia 31 último, o Clube de Caça e Tiro Luiz Ramos Borges ofereceu a seus associados um succulento galeto que vinha apialado por um gostoso rizoto especialmente preparado pelo mestre Alfredinho. Na ocasião compareceram cerca de noventa pessoas, não tendo maior número devido ao mau tempo que reinava naquele dia de domingo. O Clube de Caça e Tiro, que sob a presidência do incansavel Dante Marotto, vem com êxito revestindo aquela sociedade engrandecendo-a com brilhantismo junto aos demais membros e associados, elevando-a dentro e fora desta Princesa da Serra, mostrando o quanto pode meia dúzia de homens de boa vontade, erguer com mãos trabalhadoras o nome do seu ilustre fundador, Luiz Ramos Borges. Registrado o acontecimento, esta coluna felicita o otimista, o incansavel presidente Dante Marotto.

Da politica...

Os candidatos já um tanto movimentados por seus cabos eleitorais, começam a gastar a "grana" nas suas propagandas e foguetadas. Quando pensavamos de que os postes de iluminação pública que estavam sendo pintados com uma barra branca, era uma melhora na apresentação urbana da cidade, de fato, ouvi elogios diante de tal empreendimento, mas no dia seguinte a população abismou-se, era propaganda politica, e que nada tem que ver com a falta d'água ou com o sabonete Palmolive. Aliás, o unico meio de se tomar um banho é saber votar bem nas próximas eleições.

Do homem...

Como em sinal de liberdade, o cabelo caía escodendo umas três ou quatro rugas que por certo nada incomodavam seu dono. O cachimbo fumegando qual locomotiva no transporte de sentenciados desbeijava o canto esquerdo da boca deixando a mostra os dentes um tanto amarelos. Era o homem, nervoso e surdo como uma maçã; mostrou-me uma escultura, mulher sentada, e engulindo a saliva disse-me que não gostava, pois a dita mulher estava com prisão de ventre, dando uma guspídela na "lareira"; mostrou-me outra escultura também de mulher. Passando a mão na dita Eva, o meu amigo mais surdo que uma maçã disse-me: esta é um pouco acadêmica, está aperfeiçoada, porém de arte não tem nada. Enxuguei um calice de "pernambucana", despedi-me do amigo que já estava na décima segunda cachimbada e pensei, pô... com certeza ela entende bem aquelas mulheres surdas como uma maçã.

Da Poesia...

Enquanto a chuva cai adormecida beijando êsses telhados do inverno, parece que a propria lama um tanto sensibilizada, sente-se envergonhada da alma do homem.

Porque essa mesma chuva molhando outras terras por certo irá dormir numa mesma noite sem estrelas...

Ela é piedosa, e as goteiras reúnem-se num montinho d'água para chorar as lágrimas dos homens sem nome.

Previas Eleitorais

Jânio e Ferrari vencem em Ijuí

Foi realizada pela Rádio Reporter nos dois cinemas de Ijuí "América" e "Serrano", uma prévia eleitoral. As urnas apuradas, apresentaram os seguintes resultados:

Para Presidente da República: Jânio Quadros — 613; Teixeira Lott — 406, Ademar de Barros — 216.

Para Vice-Presidente: Fernando Ferrari — 793; João Goulart — 317; Milton Campos — 53.

Note-se que neste Município gaúcho o Prefeito é do PTB, tendo nas ultimas eleições municipais vencido o seu competidor por larga margem de votos.

Em Belo Horizonte

A Radio Record de São Paulo em sua prévia eleitoral em Belo Horizonte ouviu 17.668 eleitores, obtendo os seguintes resultados: Jânio 6.310 votos; Lott 6.038

e Adhemar 4.560.

Como se sabe, Belo Horizonte é um dos mais fortes redutos eleitorais do PSD.

No Estado da Guanabara

A Radio Record de São Paulo em sua prévia eleitoral ouviu no Estado da Guanabara 20.396 eleitores, destacando os seguintes números:

Jânio 9883, Lott 4623 e Ademar 2.861.

Em Lajes

Durante a realização de sua prévia eleitoral em nossa cidade, a Radio Record de São Paulo obteve os seguintes resultados:

Jânio 1.053, Lott 1.128 e Ademar 370.

Verifica-se pelo montante da prévia eleitoral, a profunda penetração do sr. Jânio Quadros em Lajes, o mais forte reduto do PSD de Santa Catarina

Lajes tem novo Delegado de Polícia

Por ato do governador do Estado, assumiu a Delegacia Regional de Polícia de Lajes o dr. José de Castro Gamborgi, brilhante advogado e figura muito benquista e conceituada em nossos meios.

Elemento dinâmico e capacitado, o substituto do capitão Gustavo Rocha reúne todas as qualidades necessárias para desempenhar tão importante cargo, motivo porque sua nomeação foi muito bem recebida pela população lajeana.

Registrando o acontecimento, destas colunas enviamos os nossos cumprimentos ao dr. José Gamborgi, almejando-lhe pleno êxito em sua missão.

Deputado Adulterou Lei da Previdência

Fato inédito ocorreu na Câmara dos Deputados: o deputado Salvador Lossaco (PTB, São Paulo), relator na Comissão de Redação do projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, alterou substancialmente a redação de artigos aprovados pelo plenário.

A falta do deputado paulista poderia levar, inclusive, à cassação do seu mandato, mas nenhuma medida será tomada contra êle, porque o presidente da Câmara, sr. Ranieri Mazzili, determinou que o parecer e o texto da lei fossem novamente enviados à Comissão de Redação, e em seguida, remetidos ao plenário.